

Composição e abundância da ictiofauna da bacia do rio de Ondas

Walter F. Guedes (IC)¹, Jéssica H.N. Ozaki (IC)¹, Elis R.R.S. Castro (PQ)¹, Michel C. Moreira (PQ)^{2*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde e ²Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: michelcm@ufob.edu.br

Palavras chave: peixes, taxonomia, comunidade.

Abstract

The survey of the ichthyofauna and analysis of ecological indices used provided the characterization of the fishes of the Ondas river basin, providing data that can contribute to public policies for protection and conservation of biodiversity ichthyofaunistic of the basin.

Introdução

A bacia do rio de Ondas vem sofrendo alterações devido ao acelerado crescimento econômico proveniente da agricultura irrigada, que provocam mudanças na dinâmica dos habitats aquáticos causando alterações na diversidade e na composição das espécies de peixes. O presente trabalho buscou identificar as espécies da ictiofauna ocorrentes nessa bacia e caracterizar a composição e abundância da comunidade de peixes nos trechos monitorados da bacia.

Material e Métodos

Foram selecionados nove trechos de monitoramento na bacia do rio de Ondas (Figura 1), sendo realizadas coletas nos períodos seco e chuvoso. Os peixes coletados foram armazenados, identificados e contabilizados. Após a identificação e contagem das espécies, foram calculados os índices ecológicos de Riqueza (S), Abundância Relativa, Shannon-Wiener, Equitabilidade (E) e Diversidade (H²).

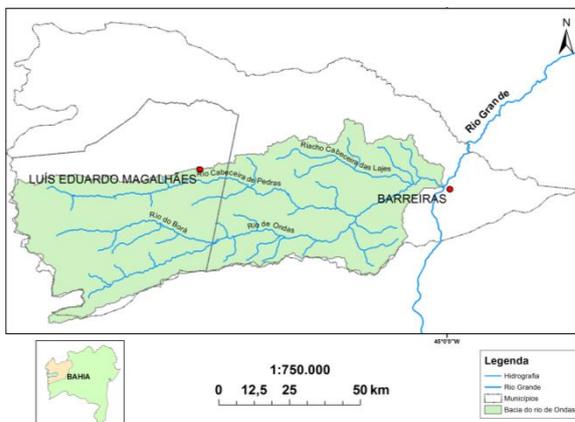


Figura 1. Bacia do Rio de Ondas.

Resultados e Discussão

Foram coletados 1.242 indivíduos no período seco e 796 no período chuvoso, distribuídos em cinco ordens (Figura 2), em ambos os períodos, 13 famílias no

período seco e 17 famílias no período chuvoso, tendo a ordem Characiformes e a família Characidae como as mais abundantes em ambos os períodos. Os trechos com maior e menor diversidade foram, respectivamente, no médio rio de Ondas (período seco) e no médio rio de Pedras (período seco). Verificou-se que as espécies encontram-se bem distribuídas em cada trecho monitorado. Os índices ecológicos permitiram verificar a influência da sazonalidade na composição e distribuição das espécies.

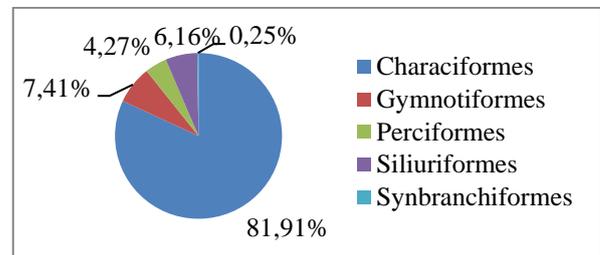
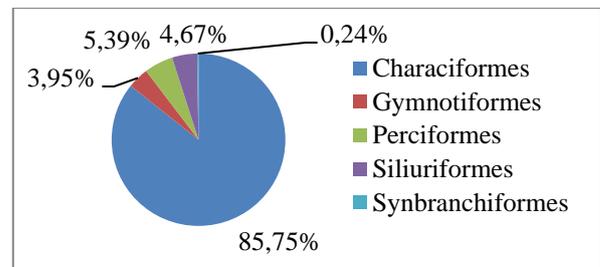


Figura 2. Ordens de peixes capturados na bacia do rio de Ondas nos períodos seco e chuvoso.

Conclusões

Verificou-se a influência da sazonalidade na composição e distribuição das espécies, com a maior representatividade da riqueza no período chuvoso.

Agradecimentos

Os autores agradecem à PROPGPI, à FAPESB e ao CNPq pelo apoio financeiro.